

Depoimento de Bolsista de Graduação

Fernando Shinji Eguchi
Nagoya Institute of Technology

Vim ao Japão pela bolsa MEXT em 2019, com o intuito de cursar a graduação na área de engenharia de materiais. Inicialmente tive a oportunidade de aprender a língua japonesa por um ano na Tokyo University of Foreign Studies (TUFS). Nesse período, pude aprender muito sobre o Japão ao mesmo tempo que tive o preparo para adquirir o nível necessário para acompanhar as aulas em japonês no curso universitário. Apesar de ser Nikkei, não possuía domínio da língua e aprendi praticamente do zero toda a gramática e as matérias de exatas em japonês. Admito que não foi fácil. Muitas horas de estudo e dedicação, mas que no fim viriam a ser recompensadas. Ingressar em uma universidade no exterior sempre foi meu sonho, que pude alcançar através da Bolsa MEXT.

Poder experienciar a vida universitária no Japão e conviver em meio aos japoneses tem sido uma oportunidade incrível. Apesar de ter iniciado meu curso de graduação em meio a pandemia do COVID-19, consegui criar laços e vivenciar momentos inesquecíveis junto aos japoneses e outros alunos internacionais. Um dos meus objetivos, quando vim, era participar de atividades extracurriculares para poder me aproximar e participar da sociedade japonesa. Tive a chance de entrar no círculo de Acapella (grupo de música que apresenta apenas com a voz), e apresentar em vários lugares diferentes.



Apresentação de Acapella do círculo da Universidade em Yokohama e Nagoya (2022/23)

Entre outras experiências, pude interagir com pessoas de vários países diferentes e aprender um pouco sobre novas línguas e culturas através do programa do MEXT. Fiz amigos de países que nunca iria imaginar (Mongólia, Indonésia, Coreia, Suécia, etc.) e visitei lugares inesquecíveis. Um desses momentos foi poder visitar o interior da província de Hokkaido em um programa oferecido pela universidade em que estava aprendendo japonês. Neste programa de curta duração, fui com mais 4 alunos internacionais durante as férias para aprender sobre a comunidade local e visitar escolas de ensino fundamental e médio. Na oportunidade, apresentei em japonês sobre o Brasil para os alunos japoneses como forma de treino da língua e intercâmbio cultural. Além disso, experienciei a arte de fazer o macarrão japonês “soba” junto ao dono de um restaurante tradicional no local.



Alunos Internacionais do curso de japonês na TUFS e programa cultural em Hokkaido (2019)

Atualmente, no quarto ano da faculdade, atuo em pesquisas relacionadas a hidrogênio e tecnologias para a produção de energia limpa na universidade Nagoya Institute of Technology. Cursar a graduação em japonês tem sido um desafio, porém muito recompensador. Com o apoio dos professores e amigos que fiz pelo caminho, sinto que tenho aproveitado cada momento e vivido o propósito da bolsa MEXT.

A bolsa MEXT de graduação não é fácil. O caminho até aqui também não foi fácil. Porém, com dedicação e esforço é um sonho possível de ser alcançado. Para mim, as oportunidades e experiências proporcionadas pela bolsa MEXT têm sido parte dos melhores anos da minha vida. Aprender uma língua nova e ao mesmo tempo conhecer tantas pessoas de diversas culturas é uma experiência incrível. Vivenciar o Japão no dia a dia e interagir com a cultura, sociedade e gastronomia não tem igual.

Daqui para frente, pretendo aprofundar ainda mais nos meus estudos e continuar minha pesquisa na universidade. Continuar aprendendo e fazer mais conexões ao longo do caminho são alguns dos meus objetivos para completar a minha experiência com a bolsa. Sou muito grato pela oportunidade oferecida pelo governo japonês e MEXT, e pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo.

Acredito que a bolsa MEXT cria muitas oportunidades e cada um tem um jeito único de desfrutá-la. A todos os futuros bolsistas, espero que se esforcem bastante, mas que aproveitem cada momento no Japão.



Colegas e Professores do laboratório de pesquisa na Nagoya Institute of Technology (2023)